

Casa Agrícola antevê boa campanha para 2020

## **Apanha da azeitona arranca mais cedo na Herdade Maria da Guarda prevendo alcançar a produção de 1.5M kg de azeite**

- **Pandemia não afeta campanha de 2020 da Herdade Maria da Guarda que nunca parou atividade, antecipando uma produção em linha com o que tem vindo a ser alcançado em anos anteriores: entre 1 e 2% da produção nacional que continua a colocar a Casa Agrícola no grupo dos principais produtores portugueses de azeite**
- **Azeite produzido nesta campanha está já destinado na sua totalidade à exportação, para os já habituais mercados da Herdade Maria da Guarda: Itália - o maior exportador do mundo de azeite embalado, Espanha - o maior produtor de azeite a nível mundial – e Estados Unidos – o mercado que mais cresce.**

Quando se prepara para o arranque da campanha da azeitona deste ano, a Casa Agrícola Herdade Maria da Guarda antecipa um bom ano de produção, melhor que no ano passado, devendo ficar nos 1.5Mkg de azeite, com azeitona de grande qualidade. Num ano em que o setor agrícola se viu fortemente marcado pelos efeitos da pandemia, que obrigaram a ajustes na atividade diária, a HMG continuou a laborar a 100% sem condicionantes na produção, embora cumprindo novos procedimentos de segurança.

Com a sua produção totalmente dedicada à exportação, a Herdade de Maria da Guarda tem vindo a testar soluções inovadoras e a investir continuamente para alcançar melhorias de eficiência, nomeadamente, através dos canais de distribuição de água da Barragem do Alqueva, que abastecem de água todo o campo produtivo e pelo tipo de olival em sebe que beneficia de rega gota a gota ao longo de 2000 km.



Itália continua a ser o principal mercado, absorvendo cerca de 70% da produção da HMG, azeite que vende embalado. Os grandes embaladores italianos têm procurado em Portugal azeite de qualidade superior. O nosso país é reconhecido como aquele que tem no mundo a percentagem mais



elevada de azeite de qualidade produzido. Cerca de 80% do azeite produzido em Portugal é classificado de qualidade superior, segundo os critérios internacionais que medem a acidez e características organolépticas.

Para João Cortez de Lobão, acionista da Casa Agrícola Cortez de Lobão, *“num ano marcado por um cenário pandémico mundial, especialmente difícil e com previsões incertas em todos os sectores económicos, é com satisfação que podemos antecipar na campanha que vamos iniciar na Herdade de Maria da Guarda uma boa colheita e até um pequeno aumento da produção de azeite em reação ao difícil ano que tivemos no ano passado”* acrescentando que *“no ano passado por termos cometido alguns erros na Herdade de Maria da Guarda, a nossa casa ficou aquém das expectativas, apesar de em Portugal se ter registado um dos melhores anos de sempre na produção”*.

O proprietário da Herdade Maria a Guarda conclui que *“resta agora esperar neste ano que a nossa boa produção e a de outros produtores seja acompanhada por um preço não-deprimido no azeite nos mercados internacionais e assim permitir a todos continuarmos a trabalhar para a sustentabilidade do sector em Portugal”*.

O Alentejo tem vindo a reforçar o investimento no sector do olival, que em 8 anos viu triplicar o seu valor, com a produção a situar-se atualmente nos 551 milhões de kg de azeitona, o que representa cerca de 400 milhões de euros. Esta melhoria de eficiência em resultado de um constante investimento: em 2019, o investimento agrícola no Alentejo representou 655,7 milhões de euros, onde o olival soma 64,39% do total<sup>1</sup>.

De acordo com um estudo<sup>2</sup> desenvolvido para a Olivum – Associação de Olivicultores do Sul, o Alentejo está no *“centro das atenções do mundo agrícola e liderou a atual transformação da olivicultura internacional”*, tornando-se *“a referência mundial no processo de modernização e de inovação da olivicultura”*, o que mostra inequivocamente o potencial de crescimento.

O azeite é um dos produtos com grande potencial exportador. A Herdade de Maria da Guarda, pela sua dimensão, volta a reforçar a posição de empresa portuguesa independente, no grupo das maiores e mais eficientes na produção de azeite. A Casa Agrícola Cortez de Lobão que inclui além do extenso olival um moderno lagar, só se dedica à produção de azeite virgem extra, com acidez inferior a 0,5%, de qualidade superior.

Depois de um ano de produção recorde em 2019, em que Portugal registou a maior colheita dos últimos 80 anos, que atingiu as 907 mil toneladas de azeitona- grande parte das quais destinadas à produção de azeite - estima-se que este ano a produção nacional possa ter uma quebra na casa dos 20% em relação ao ano anterior, cumprindo a tradição de ser ano de contra-safra.

---

(1) Dados EDIA



(2) Estudo “Alentejo: a liderar a Olivicultura Moderna Internacional” realizado pelos consultores CONSULAI e Juan Vilar -Consultores estratégicos

**Sobre a Herdade Maria da Guarda:**

A Herdade de Maria da Guarda tem um olival com cerca de 1,3 milhões de oliveiras, um dos olivais com o maior número de oliveiras numa só propriedade em Portugal de capitais portugueses. A Herdade existe na Casa Agrícola Cortez de Lobão desde o século XVIII, e segundo a tradição o nome da Herdade nasceu de uma visão que alguém da terra terá tido da Mãe de Deus. Nessa visão, Maria lembra que, nas tarefas árduas da sua jorna agrícola, cada trabalhador tem para o ajudar o seu próprio Anjo da Guarda e assim o jugo é suave, o fardo mais leve e o trabalho mais alegre. Mais uma história em que o sagrado se une ao profano para construir a imagem de uma Herdade que regista achados arqueológicos, como seja a lagareta, pedra base de um lagar romano que empresta o seu nome ao azeite Lagaretta, marca embalada em edição muito limitada e que constitui um precioso legado e o prólogo da produção dos azeites alentejanos e nacionais.

**Para mais informações: Lift Consulting**

Sofia Rijo | [sofia.rijo@lift.com.pt](mailto:sofia.rijo@lift.com.pt) | 913 010 769